

Esta história é trazida gratuitamente a você por **Ririro.com/pt**. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias.

As histórias podem ser lidas online, baixadas ou impressas, e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Te desejamos muitas leituras divertidas!



# Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

## As Receitas de Lonwabo



Lonwabo era um menino de dez anos.

Ele morava com a mãe e a avó.



A avó de Lonwabo tinha a horta mais bonita e rica que ele já viu.

Ele gostava de ajudar a avó a arrancar as ervas daninhas e regar os legumes.





Ele precisava buscar água no rio. Não era um menino preguiçoso. Ele descia a colina e subia de novo.

Ele passava pelos amigos jogando futebol, e eles riam alto e diziam para ele:

– Lonwabo, por que você faz isso?

Isso é coisa de menina, a gente nunca faria.



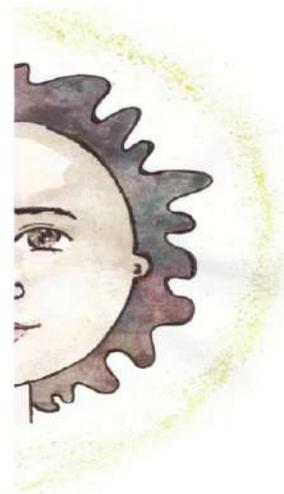
Lonwabo ria deles e continuava sua caminhada.

Ele pensava em todos os momentos felizes com a avó na horta.



Esses pensamentos o faziam esquecer da longa caminhada e dos comentários dos amigos.

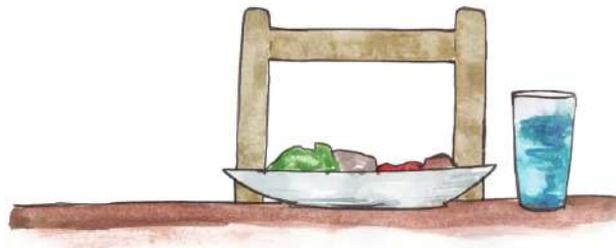
Ele gostava de adivinhar quantas cenouras haveria em cada maço antes da avó arrancá-las do chão.





A avó de Lonwabo sempre preparava o almoço para ele, enquanto ele estava na escola e a mãe trabalhava.

Todos os dias ele chegava em casa e encontrava a comida já pronta na mesa para ele.



Assim que tirava o uniforme da escola, sentava-se à mesa, fazia uma pequena oração e começava a comer.

A avó preparava todo tipo de prato para o almoço deles.

Ele amava as refeições gostosas da avó. Quando terminava de comer, lavava o prato, pegava um livro e um lápis e ia sentar ao lado da avó.



Ele perguntava sobre os ingredientes da comida que tinha acabado de comer e anotava cada detalhe cuidadosamente.

Ele dizia para si mesmo que, quando crescesse, iria abrir seu próprio restaurante.

– Vou dar ao restaurante o nome da vovó – dizia ele – e fazer todas as refeições que ela faz para mim.

